

AUTASSUNÇÃO DA INVEXOLOGIA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autassunção da Invexologia* é ação de a conscin apropriar-se da Ciência da inversão existencial enquanto diretriz básica da autoproéxis, notadamente dos autesforços na aplicação dos trafores pessoais na materialização de gescons dessa especialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *assunção* procede do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *inversão* é originário do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Automegafocagem da Invexologia. 2. Autoproéxis direcionada à Invexologia. 3. Admissão da condição de invexólogo.

Neologia. As 4 expressões compostas *autassunção da Invexologia*, *autassunção inicial da Invexologia*, *autassunção intermediária da Invexologia* e *autassunção avançada da Invexologia* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Ausência de megafoco invexológico. 2. Desenvolvimento autoproéxico divergente da Invexologia. 3. Autassunção da prática da invéxis.

Estrangeirismologia: o *strong profile* necessário à invéxis; o *modus operandi* inversivo; os *insights* sobre a autodiretriz proéxica; o *modus vivendi* exemplarista; o *timeline* da autoproéxis; a convergência ao *Campus* de Invexologia; o *selfmade man*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Proexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopen-senidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a retilinearidade autopensênica desde a adolescência; o megafoco pensênico inalterável pelas circunstâncias externas; o holopensene atrator; o megafoco invexológico duradouro revelado no mater-pensene pessoal.

Fatologia: a autassunção da Invexologia; a responsabilidade pessoal ante a Invexologia; a decisão megafocal precoce; o fato de nem todo inversor existencial ter por especialidade proexológica a Invexologia; a adoção de especialidade proexológica desafiadora; o nível de autocoe-rência invexológica; o exemplarismo inversivo; o exemplarismo horizontal; o exemplarismo vertical; a participação em grin vex enquanto fator de *rapport* com inversores existenciais iniciantes; a autoprecocidade intermissivista enquanto instrumento interassistencial prioritário do invexólogo; a assunção em tenra idade da parapedagogia inversiva; as repetições didáticas; a antidoutrinação inversiva; a contextualização da Invexologia considerando o *Zeitgeist* da época; a atualização ante a produção invexológica; a frequente participação no Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); a prova de Invexologia; a autopesquisa contínua a partir da autaplicação do invexograma; a constituição de matriz mental inversiva; o trabalho interassistencial priorizando a exaltação da *inteligência evolutiva* (IE); a equipin de invexólogos; a liderança inversiva

do atrator ressonante; a desacomodação autoproéxica; a inortodoxia frente a própria Invexologia; a fermentação das ideias inversivas a partir do megafoco interassistencial; a proposição de verpons invexológicas; a ampliação da sistematização da Invexologia; a contribuição científica através de artigos, verbetes, cursos e livros; o veteranismo inversivo; a organização do *timeline* das gescons; o delineamento progressivo da megagescon desde a juventude; a acabativa proexológica; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da conscin inversora evidenciando crédito ou débito no balanço existencial; as hipóteses pessoais de restauração evolutiva; o exemplarismo intrafísico do inversor existencial desperto, para conscins e consciexes, ao demonstrar a priorização da *inteligência evolutiva* em detrimento à instintividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *Cursos Intermissoivos* (CI); a pararrealidade do inversor existencial; a recuperação, ainda na adolescência, dos cons magnos; a perspicácia multiexistencial ao vincar a Invexologia na autoparagenética; a autopredisposição às inspirações extrafísicas direcionadas ao desenvolvimento da Invexologia; a representação intrafísica de equipex evoluída; a condição de conscin-cobaia para os atuais pré-inversores alunos dos *Cursos Intermissoivos*; a equipex de invexólogos; a neoprospectiva multidimensional após conquista intrafísica de jubileu inversivo; o *rapport* com evolucionólogos e Sereções através do megafoco invexológico a participação em *Curso Intermissoivo* na condição de professor de Invexologia resultante do completismo de trabalho interassistencial inversivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decisão megafocal autodiscernida—amparo de função desde tenra idade*; o *sinergismo automotivação proexológica—autodisciplina invexológica*; o *sinergismo autoridade moral—força presencial*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* aplicado ao desenvolvimento da tares invexológica; o *sinergismo ousadia intelectual—ousadia evolutiva*.

Principiologia: os *princípios científicos fundamentais da Invexologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de quanto maior o foco na proéxis, maior aproveitamento das oportunidades evolutivas*; o *princípio evolutivo do devagar e sempre*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da quantidade com qualidade* aplicado às gescons; o *princípio pessoal de viver focado na proéxis e preparado para a dessoma desde a juventude*.

Codigologia: o empreendedorismo inversivo embasando o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a inversão existencial enquanto cláusula pétrea megaprioritária do *código pessoal de Cosmoética*; a vivência e ensino do *código de conduta do inversor*.

Teoriologia: a *teoria da consecução autolúcida da proéxis*; a *teoria da megafocalização precoce*; a *teoria do tempo dos Cursos Intermissoivos*; a dedicação à ampliação das *teorias invexológicas*; a *teoria do compléxis*; a *teoria da colheita intermissiva*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a identidade interassistencial fundamentada na *técnica da invéxis*; a parapedagogia da *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE) alicerçando a vida intrafísica do jovem inversor e permitindo a priorização do megafoco mentalsomático; a *técnica do autoinvexograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* encantoando o autonível de produção invexológica; a *técnica do turno intelectual*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntariado conscienciológico propiciando elo com invexólogos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium* enquanto fomento para o desenvolvimento da Invexologia; a exposição cosmoética do próprio *labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*.

Efeitologia: os efeitos da pressão das ideias inatas relacionadas à Invexologia; o efeito dinamizador autevolutivo da aquisição definitiva do megafoco interassistencial; o efeito da anti-dispersividade no aproveitamento máximo da vida; o efeito do autesforço retilíneo na evolução; os efeitos da vida intelectual ativa no compléxis.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das paraneossinapses intermissivas; as paraneossinapses oriundas da fixação planejada das neossinapses invexológicas; a rotina intelectual promovendo a formação continuada de neossinapses; as neossinapses derivadas do trabalho interassistencial megafocal gerando verpons para gestações invexológicas.

Ciclogia: o ciclo período intermissivo-vida intrafísica; o ciclo fase preparatória da proéxis-fase executiva da proéxis-fase acabativa da proéxis; o ciclo recepção ideativa-retribuição gesconológica; o ciclo de debates úteis; a predisposição aos ciclos de neoideias; o ciclo autexperimentação-consensos; o ciclo criatividade-manutenção.

Enumerologia: a sistematização da Invexologia; a lógica da Invexologia; a pesquisa da Invexologia; a divulgação da Invexologia; a Parapedagogia da Invexologia; a depuração da Invexologia; a expansão da Invexologia.

Binomiologia: o binômio meio (invéxis)-objetivo (Invexologia); o binômio líder-liderado; o binômio assistente-assistido; o binômio admiração-discordância; o binômio planejamento discernido-ação assertiva; o binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis permitindo inspirações extrafísicas para ampliação da Invexologia; o binômio intelectual-operário; o binômio labor intelectual-geração de neoideias.

Interaciologia: a interação aportes existenciais-diretrizes da autoproéxis; a interação genopenalidade-paraprocedência; a interação automegatrafor-estratégia evolutiva; a interação destemor parapsíquico-segurança cognitiva; a interação transpiração pesquisística-genialidade intelectual; a interação êxito na proéxis-saldo da Ficha Evolutiva Pessoal; a interação proéxica invexólogo jejuno-invexólogo veterano; a amparabilidade da interação invexólogo-parainvexólogo; a interação neoverpon-neocon.

Crescendologia: o crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica; o crescendo recebimentos inversivos-retribuições invexológicas; o crescendo neoverpon invexológica-neoconduta proéxica; o crescendo livros-megagescon; o crescendo CI-invéxis-compléxis-euforex-neoparaprocedência; o crescendo da expansão gradativa dos limites da Invexologia; o crescendo megafocalização permanente existencial-megafocalização permanente multiexistencial; o crescendo invexólogo-proexólogo-evoluciólogo.

Trinomiologia: a conquista do trinômio motivação-trabalho-lazer na consecução da autoproéxis; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio planejamento-realização-avaliação; as pesquisas invexológicas através do trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio cronológico infância-juventude-adulthood-velhice influenciando as estratégias de atuação na expansão da Invexologia; a análise dos resultados no polinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo-longuíssimo prazo; o polinômio conscientização-priorização-organização-disciplina-foco; o polinômio autevolutivo transições-crisis-gargalos-neopatamares; o polinômio autovivência invexológica-heteranálise invexológica-síntese invexológica-neoverpon invexológica.

Antagonismologia: o antagonismo autopacificação invexológica / autoconflito invexológico; o antagonismo princípio da aut-evolução / princípio do autocomodismo; o antagonismo transformador social sadio / transformador social patológico; o antagonismo especialidade preponderante / especialidade exclusivista; o antagonismo inversor existencial / jovem lúcido; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo engavetamento de originais / coragem de publicar.

Paradoxologia: o paradoxo da maturidade imberbe; o paradoxo do megafoco invexológico desencadeado pela cosmovisão da conscin jovem; o paradoxo do excesso de informação poder ser capaz de desinformar; o paradoxo de antecipar a aposentadoria para trabalhar mais, na tarefa assistencial do esclarecimento.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a invexocracia; a cogno-
cracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço autoproéxico; a lei da manutenção do megafoco cons-
ciencial; a lei de atração dos afins.

Filiologia: a invexofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a eliminação da decidofobia; a superação da autocognicofobia; a profilaxia
precoce ao medo de definir o megafoco proéxico.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *sín-
drome da mediocrização*; a eliminação da *síndrome do diploma*; a prevenção da *síndrome do “já
ganhou” proexológico*.

Maniologia: o esclarecimento quanto à riscomania, comum na juventude.

Mitologia: a desconstrução dos *mitos eletrônicos*; a exclusão do *mito da inspiração
sem transpiração*.

Holotecologia: a ressomatoteca; a etarioteca; a cronoteca; a experimentoteca; a mental-
somatoteca; a heuristicsoteca; a pedagogoteca; a comunicoteca; a epicentroteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Invexologia; a Invexometrologia; a Invexo-
pensenologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Autoproexogramologia; a Autoprospectivologia;
a Priorologia; a Megaconvergenciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista; a consciex de codinome Parainversor.

Masculinologia: o pré-invexólogo; o invexólogo.

Femininologia: a pré-invexóloga; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens
prospectivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens
completista*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autassunção *inicial* da Invexologia = a realizada pela conscin lúcida atra-
vés da publicação de artigos e verbetes invexológicos; autassunção *intermediária* da Invexologia
= a realizada pela conscin lúcida através da publicação de livro invexológico; autassunção *avan-
çada* da Invexologia = a realizada pela conscin lúcida através da publicação de megagescon in-
vexológica.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da megagescon*; a *cultura do comple-
tismo existencial*.

Autoproexologia. A assunção de especialidade proexológica funciona enquanto diretriz,
bússola ou caminho didático para auxiliar o intermissivista na prospectiva existencial e conver-
gência dos autesforços. Porém, é preciso atentar às especificidades de cada proéxis. Mesmo em
grupo de conscins direcionadas à Invexologia, as peculiaridades da holobiografia e dos autotrafo-
res determinam a vertente de responsabilidade pessoal frente a essa Neociência.

Autolucidologia. Considerando a *Autoproexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabéti-
ca, 10 variáveis de autoconscientização proexológica a serem desvendadas pelo proexista, no sen-
tido de alinhar a própria atuação dentro da Invexologia:

01. **Cláusula pétrea.** O cerne da incumbência assumida em *Curso Intermissivo*.

02. **Compassageiros.** A identificação dos colegas de assistência formadores de equipin.

03. **Deadline.** O prazo crítico para realização de determinado projeto proéxico.
04. **Empreendimento.** O projeto evolutivo a ser realizado nesta vida.
05. **Metas.** As etapas convergentes ao objetivo principal da proéxis.
06. **Necessidade evolutiva.** A demanda evolutiva a ser atendida.
07. **Planejamento.** A organização do cronograma de trabalho ao longo da vida humana.
08. **Público-alvo.** O grupo prioritário à realização de assistência.
09. **Recursos.** As aptidões e meios favoráveis à autoproéxis.
10. **Trafais.** O desenvolvimento de novos trafores em função da necessidade proéxica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autassunção da Invexologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Audácia prudente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
07. **Fase existencial:** Autoproexologia; Neutro.
08. **Fixação no rentável:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
10. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
12. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

ASSUMIR A INVEXOLOGIA ENQUANTO VEIO DA AUTO-PROÉXIS EXPÕE O GABARITO DA CONSCIN AO ENCARAR O DESAFIO DA REURBEX POR MEIO DA EXPANSÃO DA TÉCNICA DE OTIMIZAÇÃO MÁXIMA DA VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor ou inversora existencial, assume a Invexologia enquanto diretriz básica da autoproéxis? Já refletiu sobre as especificidades do próprio quinhão a ser doado ao desenvolvimento dessa Neociência prioritária?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

2. **Idem**; *Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 34; 8 enus.; 4 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; Outubro, 2006; páginas 101 a 108.

3. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

4. **Idem**; *et al.*; ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 217.

5. **Vieira**, Waldo; ***Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 26 a 32.

6. **Idem**; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

F. C.